



## **Encontro de Políticas de Arquitectura e da Paisagem I EPAP'07**

O primeiro Encontro das Políticas da Arquitectura e da Paisagem decorrerá no final do próximo mês, no dia 26 de Outubro, integrando o programa do Dia Mundial da Arquitectura.

Esta é uma iniciativa importante para a reflexão e o debate de temas essenciais no decurso da implementação do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), aprovado pela Assembleia da República em sessão plenária de 5 de Julho de 2007.

O PNPOT contempla as directrizes e orientações fundamentais de um modelo de organização espacial que terá em conta o sistema urbano, as redes, as infra-estruturas e os equipamentos de interesse nacional, bem como as áreas estratégicas em termos agrícolas, ambientais e patrimoniais, em relação às quais o papel dos arquitectos se afigura como essencial, em articulação com políticos e outros técnicos. O PNPOT deverá também servir de referência aos programas operacionais no âmbito do actual quadro de apoio comunitário, em vigor entre 2007 e 2013.

No Encontro, os temas programados detêm-se no papel dos valores da arquitectura e da paisagem, designadamente, no desenvolvimento regional (painel 1), no território turístico (painel 2) e nas boas práticas de ordenamento por parte dos municípios portugueses (painel 3). Justifica-se a participação de diferentes responsáveis políticos e técnicos nestes painéis de discussão, sendo uma oportunidade de confronto sobre a necessária articulação entre os sectores que convergem no território nacional.

Dirigido essencialmente a arquitectos, decisores políticos das administrações local e do Estado, é aberto também a outros técnicos, cidadãos e organizações públicas e privadas com interesse e actuação no território.

A realização decorrerá no auditório da sede nacional da Ordem dos Arquitectos, em Lisboa, e confere certificado a todos os participantes inscritos.



## **Painel 1**

### ***Arquitectura e Paisagem: contributo para o desenvolvimento regional***

O Encontro Políticas Arquitectura e Paisagem é uma oportunidade para a reflexão sobre os temas da Arquitectura e da Paisagem, duas disciplinas cuja teoria e prática se sobrepõem no desenvolvimento do território e das regiões em particular. O recente Programa Nacional de Política do Ordenamento do Território (PNPOT) acolhe as noções de «Política Nacional de Arquitectura» e de «Política Nacional de Paisagem», reconhecendo, que, por razões culturais, económicas, sociais e ambientais, a Arquitectura é uma actividade de interesse público e um recurso para o desenvolvimento. Em simultâneo, a elaboração dos novos Planos Regionais de Ordenamento do Território, no Continente e nas Regiões Autónomas, propiciam que o País passe a dispor de uma cobertura integral de instrumentos de gestão territorial estratégicos e, por essa via, de uma disciplina homogénea e global em matéria das grandes opções de organização e valorização do território e de protecção dos recursos territoriais.

## **Painel 2**

### ***Paisagem e Arquitectura no Turismo em Portugal***

A qualidade urbana, ambiental e paisagística é uma componente fundamental do produto turístico para valorizar o destino Portugal. O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) consigna a necessidade da constituição de Zonas Turísticas de Interesse (ZTIs), para centrar e viabilizar a implementação de acções que envolvam múltiplas entidades e para as quais se traçaram 5 eixos estratégicos e 11 projectos, dos quais faz parte a intervenção em ZTIs, nas áreas específicas do Urbanismo, Ambiente e da Paisagem. O PENT incorpora os valores em relação às intervenções: na preservação da autenticidade arquitectónica dos centros históricos; na criação das condições para a deslocação a pé ou de bicicleta; no assegurar da existência de zonas verdes, limpeza e despoluição ao nível do solo, da água, do ar e do controlo dos níveis de ruído nas zonas frequentadas por turistas, assim como boas condições de saneamento; na excelência da Arquitectura; na redução do impacte das intervenções e numa adequada arborização dos espaços. Importa debater neste Painel os passos essenciais e concretos a dar para que a qualidade da Paisagem e da Arquitectura se defina no desenvolvimento de factores distintivos e de infra-estruturas turísticas no nosso país.



### **Painel 3**

#### ***Boas práticas no ordenamento municipal***

As políticas públicas têm sempre uma expressão territorial e a sua sustentabilidade depende, em larga medida, da forma como se articulam e se integram no território. Este Painel pretende identificar boas práticas a nível municipal, no que concerne a recomendações e opções políticas ou intervenções urbanas inovadoras. Pretende-se que estas boas práticas façam parte de um projecto mais vasto de política de cidades, numa lógica de cooperação inter-regional, no sentido de uma estratégia de desenvolvimento das cidades como *habitats* de inovação, aprendizagem, criatividade e conhecimento. Neste âmbito, será de tomar em consideração diversos temas críticos à escala urbana, regional e global, a saber: planeamento estratégico; parceria/contratualização público-privada; marketing territorial; princípio da sustentabilidade; valorização das cidades médias; redes e integração territorial das cidades, entre outros. Com o crescimento de boas práticas no ordenamento municipal, será possível induzir a criação de cidades inovadoras e competitivas capazes de se afirmarem a nível nacional e internacional, quer numa lógica de desenvolvimento das áreas metropolitanas quer de valorização das redes urbanas estratégicas.